

## Referencial



Curricular

DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Realização





# REFERENCIAL CURRICULAR

DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO



ENSINO FUNDAMENTAL 1º ao 5º Ano



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MAURO NAZIF RASUL  
Prefeito do Município de Porto Velho

ENÉAS RÔMULO DALTON DE FRANCO  
Vice-Prefeito do Município de Porto Velho

FRANCISCA DAS CHAGAS HOLANDA XAVIER  
Secretária Municipal de Educação

JANDERNOURA ARAÚJO RODRIGUES ALVES  
Secretária Municipal Adjunta de Educação

OSMAIR OLIVEIRA DOS SANTOS  
Diretor do Departamento de Educação

MONISE ADRIANA BUZO VELHO  
Chefe da Divisão de Ensino Fundamental

TAMARA VASCONCELLOS DE AZEVEDO KASPER  
Chefe de Apoio da Divisão de Ensino Fundamental

ENSINO FUNDAMENTAL

Artes





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**REFERENCIAL CURRICULAR  
DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**

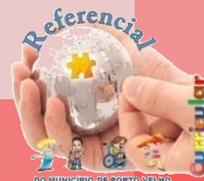
**ARTE**

1ª edição

PORTO VELHO  
2016

ENSINO FUNDAMENTAL

*Artes*





### **COORDENAÇÃO GERAL**

Josineide Macena da Silva  
Tamara Vasconcellos de Azevedo Kasper  
Ziuzania Benedito dos Santos

### **COORDENAÇÃO DA ÁREA**

Rosangela Aparecida Hilário

### **COORDENAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO**

Ezenice Costa de Freitas Bezerra

#### **Grupo de Trabalho**

Ezenice Costa de Freitas Bezerra  
Isaura Galvão de Oliveira Maia  
Kenny Frazão  
Maria das Graças Pereira de Miranda Lopes

#### **COLABORADORES**

Técnicos da SEMED  
Professores da UNIR  
Coordenadores Pedagógicos e Professores da Rede  
Municipal de Ensino de Porto Velho

#### **ILUSTRAÇÃO**

Desenhos dos alunos da Rede Pública de Ensino  
Municipal

### **EDIÇÃO E PRODUÇÃO EDITORIAL**

Maria Perpétua Ribeiro Lacerda

### **REVISÃO ORTOGRÁFICA**

Monise Adriana Buzo Velho

A Secretaria Municipal de Educação do Município de Porto Velho autoriza a reprodução do conteúdo do material de sua titularidade pelas demais secretarias de educação do país, desde que mantida a integridade da obra e dos créditos, ressaltando que direitos autorais protegidos deverão ser diretamente negociados com seus próprios titulares, sob pena de infração aos artigos da Lei no 9.610/98.

*Artes*



ENSINO FUNDAMENTAL 1º ao 5º Ano



## CARTA AO LEITOR

*Apresentamos à Sociedade do Município de Porto Velho o Referencial Curricular do Ensino Fundamental I da Rede Municipal de Ensino.*

*De acordo com o artigo 26 da vigente Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, os currículos do Ensino Fundamental devem ter uma Base Nacional Comum, a ser complementada, em cada Sistema de Ensino e Estabelecimento Escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.*

*Fundamentado por essa legislação e pela necessidade de um documento norteador para o Ensino Fundamental, e pela emergente atualização das Políticas Educacionais que consolida o direito de todo brasileiro à formação humana e cidadã e à formação profissional, na vivência e convivência em ambiente educativo, que iniciou-se na Secretaria Municipal de Educação através do Departamento de Educação, da Divisão de Ensino Fundamental e da Divisão de Ensino Rural, um plano de ação no ano de 2014 que pudesse construir um Currículo eficaz que até então no Município de Porto Velho ainda não havia sido concretizado, e que houvesse a participação dos principais sujeitos do Processo Ensino Aprendizagem: os Professores.*

*Foi realizado um excelente trabalho através de um fazer coletivo onde a união da Secretaria Municipal de Educação-SEMED através do Departamento de Educação-DE e os professores das Unidades Escolares do Município de Porto Velho e a Universidade Federal de Rondônia-UNIR, através de seus Professores, realizaram, permeado pela seriedade e pelo ato democrático, tendo como essência as intervenções dialéticas e dialógicas, priorizando uma construção que prevalecesse na aprendizagem a autonomia dos educandos e ao mesmo tempo uma Educação compromissada com o desafio de instaurar na sua aplicabilidade política e pedagógica a exequibilidade da construção de uma escola cidadã.*

*Este referencial visa atender aos desafios postos pelas orientações e normas vigentes da atualidade no que tange a prática pedagógica do professorado, onde é preciso olhar de perto a escola, seus sujeitos, suas complexidades e rotinas e fazer as indagações sobre suas condições concretas, sua história, seu retorno e sua organização voltada para a regionalidade, porém, sem esquecer a visão global de mundo para o alunado.*

*Temos certeza que esse referencial nos permitirá a execução de um processo de ensino e aprendizagem realmente competente, onde seja real a produção comum do saber, da liberdade e do diálogo, sem jamais esboçar um ambiente autoritário, silenciador da voz dos envolvidos no contexto educativo, onde almeja-se a diversidade, proporcionando para a Rede Municipal a excelência da qualidade educativa.*

*Sucesso para todos nós que almejamos uma Educação digna e igualitária.*

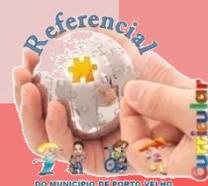
**Francisca das Chagas Holanda Xavier**

Secretária Municipal de Educação do Município de Porto Velho

**Mauro Nazif Rasul**

Prefeito do Município de Porto Velho

Artes



ENSINO FUNDAMENTAL 1º ao 5º Ano



## SUMÁRIO

<b>I</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> -----	08
<b>II</b>	<b>O ENSINO DA ARTE E A PROPOSTA CURRICULAR</b> -----	10
<b>III</b>	<b>CONTEÚDOS</b> -----	12
<b>IV</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b> -----	16
<b>V</b>	<b>COMPETÊNCIAS</b> -----	17
<b>VI</b>	<b>EIXO TEMÁTICO - PRIMEIRO ANO</b> -----	18
	Conteúdo Estruturante- Artes Visuais-----	19
	Conteúdo Estruturante- Dança -----	20
	Conteúdo Estruturante- Música-----	21
	Conteúdo Estruturante- Teatro -----	23
<b>VII</b>	<b>EIXO TEMÁTICO - SEGUNDO ANO</b> -----	24
	Conteúdo Estruturante- Artes Visuais-----	25
	Conteúdo Estruturante- Dança -----	27
	Conteúdo Estruturante- Música-----	28
	Conteúdo Estruturante- Teatro -----	30
<b>VIII</b>	<b>EIXO TEMÁTICO - TERCEIRO ANO</b> -----	31
	Conteúdo Estruturante- Artes Visuais-----	32
	Conteúdo Estruturante- Dança -----	34
	Conteúdo Estruturante- Música-----	35
	Conteúdo Estruturante- Teatro -----	38
<b>IX</b>	<b>EIXO TEMÁTICO - QUARTO ANO</b> -----	39
	Conteúdo Estruturante- Artes Visuais-----	40
	Conteúdo Estruturante- Dança -----	42
	Conteúdo Estruturante- Música-----	43
	Conteúdo Estruturante- Teatro -----	45
<b>X</b>	<b>EIXO TEMÁTICO - QUINTO ANO</b> -----	46
	Conteúdo Estruturante- Artes Visuais-----	47
	Conteúdo Estruturante- Dança -----	49
	Conteúdo Estruturante- Música-----	50
	Conteúdo Estruturante- Teatro -----	52
<b>XI</b>	<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</b> -----	53



## I INTRODUÇÃO

A implantação oficial da disciplina Educação Artística no currículo escolar, pela lei 5692/71, representou há mais de 40 anos um avanço na Educação. Entretanto, a sua efetivação passa a ser, na maioria das Instituições de Ensino, encarada como uma mera atividade, sem conteúdos próprios e sem se constituir como área de conhecimento.

No final da década de 1980, vários especialistas da área da Educação passaram a questionar a validade do ensino da Arte nas escolas e por intermédio de eventos e encontros promovidos por universidades, associações e entidades públicas, reivindicando sua aplicação, revalorizando o professor da área e sugerindo uma proposta de redimensionamento da arte na Educação, surge em 1988 a promulgação da Constituição Federativa do Brasil, que iniciam discussões sobre a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e várias entidades representativas dos arte-educadores, convictas da importância do acesso à área de Arte no currículo escolar, promovem várias manifestações e protestos contrários a uma das versões da referida lei que retirava a obrigatoriedade da área no Ensino Básico.

A nova LDB (Lei nº 9.394/96), sancionada em 20 de dezembro de 1996, atendendo às reivindicações das entidades representativas dos arte-educadores, altera a nomenclatura “Educação Artística” para “Ensino da Arte”, mantendo-a como área curricular obrigatória nos diversos níveis de ensino (Art.26, parágrafo 2º).

Seguindo as recomendações da Nova LDB e do Banco Mundial, o Ministério da Educação e do Desporto (MEC) elabora os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’s), cujos princípios enfatizam a retomada dos conhecimentos específicos da arte (PCN’s-Arte), dando-lhe maior abrangência e complexidade. Embora não sejam considerados obrigatórios pelo Conselho Nacional de Educação (Parecer n.º 03/97 - CNE), os PCN’s são um referencial para as ações do MEC em relação ao Ensino Fundamental.



## I INTRODUÇÃO

Os PCN's- Arte propõem, para todos os ciclos ou séries da Educação Básica, quatro modalidades artísticas a serem desenvolvidas, conjuntamente ou alternadamente, no currículo escolar: (1) Artes Visuais: considerada mais abrangente que artes plásticas, pois incorpora as diversas manifestações artísticas percebidas pela visão, incluindo as imagens produzidas pelos meios eletrônicos e informatizados, como *a fotografia, o vídeo, o cinema, o computador*; (2) Música; (3) Teatro e (4) Dança, que passa a se configurar como uma modalidade específica.

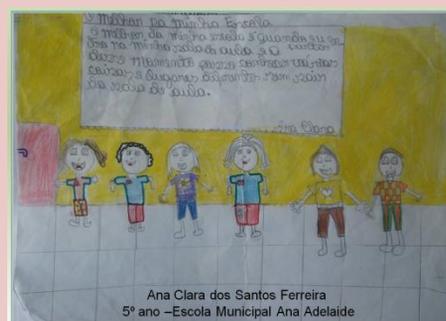
Considerando os princípios de flexibilidade e autonomia, a LDB delega aos Estabelecimentos de Ensino a incumbência de "elaborar e executar sua proposta pedagógica" (Lei 9394/96, Art. 12), cuja prerrogativa é reafirmada pelas Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental (Resolução n.º 2/98 - CNE).

Nesse momento, cabe as Secretarias de Educação dos diversos Municípios do

país, investir, estimular e provocar a implementação de propostas curriculares que venham ao encontro dos anseios da comunidade, das orientações normativas e das novas diretrizes do ensino atual, bem como a implantação de iniciativas que garantam a qualidade do ensino e a atualização constante dos professores.

Atendendo a essas incumbências, a Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho, vem atender a necessidade de elaborar uma proposta curricular, com o objetivo de conferir prática docente em Arte.

Esta proposta aplica no seu contexto educacional os três princípios que estão inseridos nos Planos Curriculares Nacionais que são: o fazer artístico, apreciação significativa e a reflexão sobre a Arte.



Ana Clara dos Santos Ferreira  
5º ano – Escola Municipal Ana Adelaide

## II O ENSINO DA ARTE E A PROPOSTA CURRICULAR

A vivência da arte no Município de Porto Velho está presente nas comunidades, no dia a dia das pessoas que frequentam as igrejas, que montam e observam as vitrines, nas paredes dos bancos, nos hotéis, nas escolas, na decoração das casas, nas repartições públicas, nas paisagens sonoras (música, sons, alto-falantes) das ruas, nas lojas, nas varandas das casas que cruzamos diariamente. Nas festas e nas baladas em forma de dança e de música e de representação social.

E na sala de aula, como a Arte se apresenta?

A arte se apresenta como linguagem. Vários elementos se apresentam na sala de aula quando se fala em Arte, e conhecer esses elementos permite que saibamos a arte em seus dois sentidos etimológicos: *saber conceituando* - conhecer e *saber saboreando* – sentir, degustar.

Neste documento a ênfase no ensino-aprendizado da Arte será dada a Arte como linguagem e conhecimento universal em si, importante e significativo na construção da cidadania.

### 2.1. Orientações didáticas e metodológicas

Esta proposta curricular fundamenta-se, de acordo com as Propostas Curriculares para o Ensino das Artes que são três os eixos articuladores do processo de ensino e aprendizagem em Arte que são:

1. Produção em Arte: O FAZER ARTÍSTICO - é o próprio ato de criar, construir, produzir. São os momentos em que a criança desenha, pinta, esculpe, modela, recorta, cola, canta, toca um instrumento, compõe, atua, dança, representa, constrói personagens, simboliza.

2. Fruição: APRECIÇÃO SIGNIFICATIVA - da Arte e do universo relacionado a ela, o professor deverá proporcionar a seus alunos a leitura das mais diversas obras de Arte.



Laura Slardt Barbosa – 5º ano,  
Escola José Augusto

## II O ENSINO DA ARTE E A PROPOSTA CURRICULAR

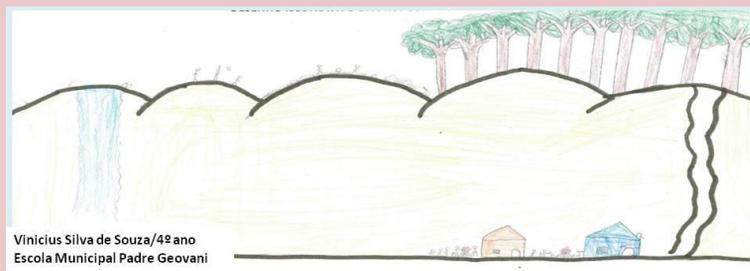
e produtos artísticos, de todas as épocas, povos, países, culturas, gêneros, estilos, movimentos, técnicas, autores, artistas, assim como as produções da própria classe envolvida.

3. REFLEXÃO - a Arte é produto da história e da multiplicidade das culturas humanas, além do fazer e do apreciar arte, é de fundamental importância a contextualização da obra de arte, todo o panorama social, político, histórico cultural em que foi produzida, como ela se insere no momento de sua produção e como esse momento se reflete nela. Além do conhecimento da história das Artes: obras, autores, artistas, intérpretes, dramaturgos, coreógrafos, movimentos artísticos, estilos, gêneros, etc. Essa reflexão sobre a Arte inclui também o conhecimento específico de cada linguagem artística: seus elementos, regras de composição, estilos, técnicas, materiais, instrumentos.

Também é objeto de estudo a divulgação da produção artística: museus, galerias, teatros, apresentações musicais e coreográficas, a mídia, jornais, revistas, emissoras de rádio, TV, assim como as profissões relacionadas a todo o universo da Arte.

### 2.2. O papel do professor de arte

O professor de Arte é um mediador entre a Arte e a criança, e daí a importância de se estudar e planejar um conteúdo que facilite a vivência das artes na vida da criança. Torna-se importante então preparar com antecedência os conteúdos que serão apresentados, usar de criatividade em cada ação e entender que o papel principal do professor é suscitar o gosto da criança pela Arte.





## III CONTEÚDOS

Como recomendam os Parâmetros Curriculares Nacionais, as aulas de Arte devem contemplar as linguagens da Dança, Teatro, Música e Artes Visuais, dentro dos três eixos articuladores citados anteriormente. Dessa forma, em linhas gerais, alguns conteúdos a serem contemplados seriam:

### 3.1. ARTES VISUAIS

#### 3.1.1. O Fazer Artístico

Desenho, pintura, colagem, escultura, gravura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, histórias em quadrinhos, produções informatizadas, etc. Apropriação desse fazer; reconhecimento e utilização dos elementos da linguagem visual representando, expressando e comunicando por imagens, experimentação, utilização e pesquisa de materiais e técnicas, busca de uma forma pessoal de expressão.

#### 3.1.2. Apreciação Significativa

Convivência com produções visuais (originais e reproduzidas) e suas concepções estéticas nas diferentes culturas (regional, nacional e internacional), identificação de significados expressivos, reconhecimento e experimentação de leituras básicas da linguagem visual, identificação de algumas técnicas e procedimentos artísticos presentes nas obras visuais.

#### 3.1.3. Produção Cultural e Histórica

Observação, estudo e compreensão de diferentes obras de Artes Visuais, artistas e movimentos artísticos produzidos em diversas culturas (regional, nacional e internacional) e em diferentes tempos da história, reconhecimento da importância das artes visuais na sociedade e na vida dos indivíduos, identificação de produtores em artes visuais como agentes sociais de diferentes épocas e culturas, contato frequente, leitura e discussão de textos simples, imagens e informações orais sobre artistas, suas biografias e suas produções, frequência a museus, galerias, exposições, mostras, ateliês, oficinas.

## III CONTEÚDOS

### 3.2. DANÇA

#### 3.2.1. O Fazer Artístico

Interpretações, expressões corporais, improvisações e composições dos próprios alunos (individual e grupal) baseados nos elementos da linguagem da dança, criação de pequenas coreografias, peso, formas de locomoção, deslocamento, orientação no espaço, direções, planos, velocidade, tempo, ritmo, desenho do corpo no espaço, alongamentos, técnicas.

#### 3.2.2. Apreciação Significativa

Reconhecimento e distinção das diversas modalidades de movimentos e suas combinações como são apresentadas nos vários estilos de dança, identificação de forma, volume, peso, formas de locomoção, deslocamento, orientação no espaço, direções, planos, velocidade, tempo, ritmo, desenho do corpo no espaço, alongamentos, técnicas.

#### 3.2.3. Produção Cultural

Identificação e reconhecimento da dança e suas concepções estéticas nas diversas culturas, considerando as criações regionais, nacionais e internacionais, bem como as criações de épocas diferentes

Contextualização da produção em dança e compreensão desta como manifestação autêntica, sintetizadora e representante de determinada cultura, identificação dos produtores em dança como agentes sociais em diferentes épocas e culturas, pesquisa e frequência às fontes de informação e comunicação presentes em sua localidade (livros, revistas, vídeos, filmes e outros tipos de registros em dança).

### 3.3. MÚSICA

#### 3.3.1. O Fazer Artístico

Interpretações, arranjos, improvisações e composições dos próprios alunos (individual e grupal), baseados nos elementos da linguagem musical, experimentação, seleção e utilização de instrumentos, materiais sonoros, equipamentos e tecnologias, canto, notação musical, criação de letras de canções, traduções simbólicas de realidades interiores e emocionais por meio da música.

## III CONTEÚDOS

### 3.3.2. Apreciação Significativa

Percepção e identificação dos elementos da linguagem musical, identificação de instrumentos e materiais sonoros, percepção das conexões entre as notações da linguagem musical, discussão de características expressivas e da intencionalidade de compositores e intérpretes.

### 3.3.3. Produção Cultural e Histórica

Movimentos musicais e obras de diferentes épocas e culturas associados a contextos históricos, sociais, geográficos, observados na sua diversidade, fontes de registro e preservação (partituras, discos), músicos como agentes sociais: vidas, épocas e produções, transformações de técnicas, instrumentos, equipamentos na história da música, a música e sua importância na sociedade e na vida dos indivíduos, os sons ambientais, naturais e outros de diferentes épocas e lugares e sua influência na música e na vida das pessoas, músicas e apresentações musicais e artísticas das comunidades,

regiões e Países consideradas na diversidade cultural, em outras épocas e na contemporaneidade.

## 3.4. TEATRO

### 3.4.1. O Fazer Artístico

Jogos de atenção, observação, improvisação, reconhecimento e utilização dos elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática, experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora, pesquisa, elaboração e utilização de cenário, figurino, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som, exploração das competências corporais e de criação dramática, utilização da expressão e comunicação na criação teatral, interação ator/espectador, criação de textos e encenação com o grupo.



Ana Lúcia Souza Sena – 5º ano  
Escola José Augusto

### III CONTEÚDOS

#### 3.4.2. Apreciação Significativa

Compreensão dos significados expressivos corporais, textuais, visuais, sonoros da criação teatral, observação, apreciação e análise das diversas manifestações de teatro, reconhecimento e compreensão das propriedades comunicativas e expressivas das diferentes formas dramatizadas (teatro em palco e em outros espaços, circo, teatro de bonecos, manifestações populares dramatizadas, etc.).

#### 3.4.3. Produção Cultural

Identificação das manifestações e produtores em teatro nas diferentes culturas e épocas, pesquisa e leitura de textos dramáticos e de fatos da história do teatro, frequência junto aos grupos de teatro e às fontes de informação, documentação e comunicação presentes em sua região, elaboração de registros pessoais para sistematização das experiências observadas e da documentação consultada.



Sabrina Vitória Lopes da Silva  
4º ano- Escola Chapeuzinho Vermelho

## IV OBJETIVO GERAL

Trabalhar as várias modalidades das Artes: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, utilizando recursos visuais, corporais, sensoriais e sonoros, inserindo-as no contexto da sala de aula, no contexto social, incentivando o fazer artístico, a reflexão sobre os problemas da sociedade, do meio ambiente e de reflexões étnico raciais.



## V COMPETÊNCIAS

Nesse sentido, o ensino de Arte dos 1º aos 5º anos deverá organizar-se de modo que, ao final do Ensino Fundamental os alunos sejam capazes de:

- manter uma atitude de imaginação, emoção, sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas, valorizando os direitos humanos, fundamentais e sociais, respeitando o meio ambiente e as relações étnico raciais.
- utilizar materiais, instrumentos e procedimentos variados para as aulas de Arte.
- compreender e saber identificar a Arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas de Porto Velho, conhecendo, as produções presentes, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos.
- buscar e saber organizar informações sobre a Arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela (livros, revistas, jornais, ilustrações, vídeos, discos, cartazes, internet) e acervos públicos (bibliotecas, fonotecas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história de Porto Velho das diferentes culturas e etnias.



Samily Oliveira Xavier  
4º ano- Escola Pedro Batalha



# PRIMEIRO ANO



ENSINO FUNDAMENTAL 1º ao 5º Ano



## VI CONTEÚDO ESTRUTURANTE: ARTES VISUAIS

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Elementos básicos da linguagem plástica e visual.	Experimentar, selecionar, confeccionar e utilizar materiais e pigmentos naturais e industriais.	Vocabulário específico da linguagem de artes visuais: cor, luz, sombra, suporte.
Elementos estruturantes das artes visuais: traço, cor, espaço.	Conhecer cores primárias e secundárias. Atividades, para competência da coordenação motora fina e grossa.	Experimentação lúdica de diferentes formas de expressão: desenho, pintura, fotografia, colagem, dobradura, atividades de sucata. Fomentando a arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.
Elementos das semelhanças e diferenças entre objetos naturais e objetos comuns.	Conhecer por meio do cinema e da televisão/vídeo o desenvolvimento das expressões: desenho, pintura, fotografia, colagem, dobradura e atividades de sucata.	Criar e recriar objetos manuais: bonecos, brinquedos, utensílios domésticos com argila e material reciclado. Interpretar, fazer exercícios de memorização.
Interligar professor e alunos para convivência, apreciação, criação estéticos e tecnológicos.	Relacionar a arte visual com outras linguagens de conhecimento.	Capacitação para apreciação e criação estética com conhecimento das várias linguagens da arte.





## VI CONTÉUDO ESTRUTURANTE: DANÇA

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Elementos de Linguagem	Compreender a importância da arte e seus elementos de linguagem como um meio de comunicação.	Utilizar os elementos de linguagem para comunicar-se através do corpo.
Corpo Humano	Conhecer as diferentes partes do corpo, suas funções e limitações.	Entender os limites do corpo para os alongamentos e demais movimentos corporais.
Interpretação e Expressão Corporal	Expressar a música, o tempo, o espaço e os sentimentos através do corpo, sendo este um meio de comunicação, transformação social, integração ao grupo, autoconhecimento no acesso à cultura, por meio do trabalho de apreciação, conhecimento e prática do elemento formal da dança: movimento corporal.	Envolvimento corporal e musical.
Improvisações e Composições	Aprender a criar coreografias com ou sem música, compostas por movimentos livres e/ ou técnicos (peso, formas de locomoção, deslocamento, orientação no espaço, direções, planos, velocidade, tempo, ritmo, desenho do corpo no espaço, alongamentos, técnicas).	Utilizar o corpo e o espaço para criar uma coreografia, através de movimentos livres e/ou técnicos, de forma individual, em dupla ou em grupo.

## VI CONTÉUDO ESTRUTURANTE: MÚSICA

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Intensidade	<p>Perceber os sons que estão em ambientes como rua, casa, escola ou parque para identificar os sons graves (“baixo”) e agudos (“alto”).</p> <p>Conhecer as propriedades dos sons agudos e graves no manuseio de materiais diversos e/ou objetos a fim de identificá-los.</p> <p>Conhecer a altura dos sons dos instrumentos musicais, para que se perceba o grave e agudo após o seu manuseio ou apreciação auditiva de músicas com o toque de cada instrumento.</p>	<p>Perceber a frequência e a velocidade do som.</p> <p>Desenvolver a percepção auditiva dos sons graves e agudos, por meio da audição e manuseio de objetos sonoros ou instrumentos musicais.</p>
Tempo	<p>Levar o educando a perceber o tempo de produção do som, se é mais breve ou mais longo, por meio do canto ou manuseio de objetos sonoros ou instrumentos musicais.</p>	<p>Manipular diferentes instrumentos musicais para perceber o tempo que o som executado soa.</p> <p>Exercitar o instrumento vocal para que se percebam sons com a duração longa, média e curta.</p> <p>Perceber o silêncio como parte integrante da música identificando a pausa (o silêncio), diferenciando-a dos sons.</p>

## VI CONTEÚDO ESTRUTURANTE: MÚSICA

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Timbre	Distinguir sons da mesma frequência produzidos por diferentes fontes sonoras.	<p>Conhecer os diversos tipos de vozes para que se percebam diferentes timbres: pessoas falando, tossindo, assobiando ou gritando.</p> <p>Identificar sons e ruídos produzidos por: animais, carros buzinando, papel amassado, molho de chave.</p> <p>Perceber os sons dos timbres e ruídos dos diferentes ambientes: rua, casa, escola, igreja, comércio a fim de diferenciá-los.</p>
Intensidade	Perceber o volume do som, se ele é mais forte ou mais fraco, por meio da escuta, do manuseio dos instrumentos e do uso da voz.	<p>Perceber os diversos sons vocais fortes ou fracos para que o ouvido seja treinado.</p> <p>Desenvolver atividades auditivas para que se perceba se o som mais forte ou mais fraco está perto ou longe do educando.</p> <p>Apreciar a escuta de sons e realizar a escrita dos mesmos.</p>



Kauã Azevedo Matos  
4º ano - Escola Padre Geovani

Karen de Nascimento Santos  
4º ano - Escola Padre Geovani

## VI CONTEÚDO ESTRUTURANTE: TEATRO

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Linguagem teatral.	Desenvolver jogos, regras e brincadeiras tradicionais, jogos dramáticos e jogos teatrais.	Vivenciar e perceber o estado de jogo.
O Teatro e outras áreas do conhecimento e das artes.	Utilizar exercícios individuais e coletivos de introdução aos elementos básicos da linguagem teatral - personagem, espaço cênico, texto.	Utilizar e demonstrar elementos básicos da linguagem teatral e habilidades no fazer teatro, participando de improvisações.
Identidade pessoal, sociedade e diversidade cultural.	Utilizar o corpo no espaço em diferentes planos, direções e formas de deslocamento. Introduzir jogos e brincadeiras do folclore regional e/ou outros elementos da cultura do Município de Porto Velho. Pesquisar/identificar ações e gestos presentes no cotidiano familiar e no ambiente social.	Relacionar os conhecimentos construídos em teatro com o cotidiano e com experiências pessoais.



# SEGUNDO ANO



## VII CONTEÚDO ESTRUTURANTE: ARTES VISUAIS

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Compreensão dos elementos básicos da linguagem da arte visual.	Conhecer os aspectos elementares da linguagem visual: desenho, ponto, linha e cor. Observar e manipular os diversos materiais utilizados nas artes visuais e sua utilização.	Participação de momentos de apreciação dos elementos básicos da linguagem artística.
Emprego expressivo das cores na obra de diversos artistas.	Observar e criar e feitura de objetos artísticos bidimensionais: desenho, colagem, retrato, paisagem, natureza morta, propaganda, fotografia, pintura, gravura.	Criar e recriar objetos manuais, bonecos, brinquedos, utensílios domésticos com argila e material reciclado.
Conhecimento de diferentes obras de culturas variadas.	Observar e criar objetos artísticos bidimensionais: desenho, colagem, retrato, paisagem, natureza morta, propaganda, fotografia, pintura, gravura.	Aprender a investigar, contextualizar e compreender a arte enquanto fenômeno social, cultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional.



Otávio da Conceição Oliveira – 5º ano  
Escola José Augusto

## VII CONTEÚDO ESTRUTURANTE: ARTES VISUAIS

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Conhecimento de diferentes obras de culturas variadas.	Identificação e reconhecimento das formas no ambiente e nas reproduções de artistas internacionais, nacionais e regionais.	Respeito à própria produção e a dos colegas.
Vocabulário específico de artes visuais.	Identificar e reconhecer as formas no ambiente e nas reproduções de artistas internacionais, nacionais e regionais. Executar atividades artísticas baseadas no percurso pessoal do aluno e na exploração das formas como elemento expressivo explorando os suportes (planos, volumétricos e virtuais) e os diversos meios aquosos, secos e virtuais.	Construção de uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal. Aplicação de figuras bidimensional, tridimensional, ponto, linha e plano.



## VII CONTEÚDO ESTRUTURANTE: DANÇA

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Elementos de Linguagem	Compreender a importância da arte e seus elementos de linguagem como um meio de comunicação.	Utilizar os elementos de linguagem para comunicar-se através do corpo.
Corpo Humano	Conhecer as diferentes partes do corpo, suas funções e limitações.	Entender os limites do corpo para os alongamentos e demais movimentos corporais.
Interpretação e Expressão Corporal	Expressar a música, o tempo, o espaço e os sentimentos através do corpo, sendo este um meio de comunicação, transformação social, integração ao grupo, autoconhecimento no acesso à cultura, por meio do trabalho de apreciação, conhecimento e prática do elemento formal da dança: movimento corporal.	Envolvimento corporal e musical.
Improvisações e Composições	Aprender a criar coreografias com ou sem música, compostas por movimentos livres e/ ou técnicos (peso, formas de locomoção, deslocamento, orientação no espaço, direções, planos, velocidade, tempo, ritmo, desenho do corpo no espaço, alongamentos, técnicas).	Utilizar o corpo e o espaço para criar uma coreografia, através de movimentos livres e/ou técnicos, de forma individual, em dupla ou grupal.



## VII CONTEÚDO ESTRUTURANTE: MÚSICA

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Altura	Perceber a frequência e a velocidade da vibração sonora para percepção auditiva dos graves e agudos, por meio da audição e do manuseio de objetos sonoros ou instrumentos musicais.	<p>Perceber os sons dos objetos sonoros para identificar os sons graves e agudos.</p> <p>Identificar as propriedades dos sons agudos e graves de materiais como plásticos, madeira, metal, papel para sensibilização sonora.</p> <p>Manipular os diferentes instrumentos musicais, tais como: teclado, flauta, violão, bandinha rítmica para exercício auditivo de grave e agudo.</p>
Duração	Perceber o tempo de produção do som se é mais breve ou mais longo, por meio do canto ou manuseio de objetos sonoros ou instrumentos musicais.	<p>Perceber as diferentes durações dos sons para o trabalho vocal e instrumental.</p> <p>Exercitar o instrumento vocal para que se treinem sons com a duração longa, média e curta.</p> <p>Observar o silêncio como parte integrante da música para que se perceba a pausa (o silêncio), diferenciando-a dos sons.</p>

### III CONTEÚDO ESTRUTURANTE: MÚSICA

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Timbre	Distinguir se sons da mesma frequência foi produzido por fontes sonoras, conhecidas permitindo-nos diferenciá-las.	<p>Conhecer os diversos tipos de vozes para que se percebam diferentes timbres de pessoas falando.</p> <p>Identificar sons e ruídos tais como: brinquedos eletrônicos, carros buzinando, papel amassado, molho de chave.</p> <p>Perceber os sons dos timbres e ruídos dos diferentes ambientes: igreja, supermercado, shopping, boliche, campo de futebol e etc.</p>
Intensidade	Perceber o volume do som, se ele é mais forte ou mais fraco, por meio da escuta, do manuseio dos instrumentos e do uso da voz.	<p>Desenvolver atividades auditivas para que se perceba se o som mais forte ou mais fraco está perto ou longe do educando.</p> <p>Exercitar o instrumento vocal para a formação de Coral.</p>



## VII CONTEÚDO ESTRUTURANTE: TEATRO

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Elementos da linguagem teatral.	<p>Desenvolver jogos, regras e brincadeiras tradicionais, jogos dramáticos e jogos teatrais.</p> <p>Utilizar exercícios individuais e coletivos de introdução aos elementos básicos da linguagem teatral - personagem, espaço cênico, texto.</p>	<p>Vivenciar e perceber o estado de jogo.</p> <p>Utilizar e demonstrar elementos básicos da linguagem teatral e habilidades no fazer teatro, participando de improvisações.</p>
Identidade teatral, pessoal, sociedade e diversidade cultural.	<p>Utilizar o corpo no espaço em diferentes planos, direções e formas de deslocamento.</p> <p>Realizar jogos e brincadeiras do folclore regional e/ou outros elementos da cultura do Município de Porto Velho.</p> <p>Pesquisar/identificar ações e gestos presentes no cotidiano familiar e no ambiente social.</p>	<p>Relacionar os conhecimentos construídos em teatro com o cotidiano e com experiências pessoais.</p>



# TERCEIRO ANO



## VIII CONTEÚDO ESTRUTURANTE: ARTES VISUAIS

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Elementos básicos da linguagem da arte visual.	Aspectos elementares da linguagem visual: desenho, ponto, linha e cor.	Fomentar arte em contexto de comunidade regional, africana e surda, valorizando a cultura regional.
Identificar as diferentes possibilidades do ponto.	Reconhecimento dos elementos visuais: ponto, linha, volume, plano, volume, luz, cor, textura.	Valorização das diferentes possibilidades expressivas dos elementos do desenho.
Comparar o emprego expressivo do ponto na obra de diversos artistas.	Criação de cenas baseados em leitura de imagem de artistas brasileiros e regionais.	Aprender a conhecer e criar obras e releituras a partir de leitura de imagens: pontilhista, realista, texturas, textura tátil; regional, objetos e formas.



## VIII CONTEÚDO ESTRUTURANTE: ARTES VISUAIS

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Aprender vocabulário específico de artes visuais.	Estabelecer comparação tendo como referência os suportes e os meios empregados nas artes visuais: o ponto, linha, diferença entre textura visual e textura tátil.	Desenvolver leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons, sinais e gestos que circulam na sociedade.
Senso crítico e a criatividade resignificando o conceito de mídia.	Identificação e reconhecimento de aspectos históricos e socioculturais relacionados às artes visuais e sua relação com o cotidiano dos alunos e sua história.  Aspectos históricos e sócios culturais relacionados à arte audiovisual.	Interligação entre alunos e professor/mediador nos processos de crescimento individual, com senso crítico, resignificando o conceito de mídia, estimulando a criatividade.





## VIII CONTEÚDO ESTRUTURANTE: DANÇA

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Elementos de Linguagem	Compreender a importância da arte e seus elementos de linguagem como um meio de comunicação.	Utilizar os elementos de linguagem para comunicar-se através do corpo
Corpo Humano	Conhecer as diferentes partes do corpo, suas funções e limitações.	Entender os limites do corpo para os alongamentos e demais movimentos corporais.
Interpretação e Expressão Corporal	Expressar a música, o tempo, o espaço e os sentimentos através do corpo, sendo este um meio de comunicação, transformação social, integração ao grupo, autoconhecimento no acesso à cultura, por meio do trabalho de apreciação, conhecimento e prática do elemento formal da dança: movimento corporal.	Envolvimento corporal e musical.
Improvisações e Composições	Aprender a criar coreografias com ou sem música, compostas por movimentos livres e/ ou técnicos (peso, formas de locomoção, deslocamento, orientação no espaço, direções, planos, velocidade, tempo, ritmo, desenho do corpo no espaço, alongamentos, técnicas).	Utilizar o corpo e o espaço para criar uma coreografia, através de movimentos livres e/ou técnicos, de forma individual, em dupla ou grupal.



## VIII CONTEÚDO ESTRUTURANTE: MÚSICA

<b>Conteúdos Estruturantes</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Habilidades</b>
Gêneros musicais	Conhecer a diversidade dos gêneros musicais.	Reconhecer os ritmos musicais presentes na cultura brasileira. Identificar a origem do gênero musical. Interpretar a composição e as letras dos gêneros musicais.
Ritmos	Diferenciar as variedades dos sons musicais.	Usar o corpo como forma de expressar a música.
Altura do som	Perceber a frequência do som, a velocidade da vibração sonora para percepção auditiva dos sons graves e agudos, por meio da audição e manuseio de objetos sonoros ou de instrumentos musicais.	Perceber os sons das famílias dos diferentes instrumentos rítmicos para identificar os sons graves e agudos. Identificar as propriedades dos sons agudos e graves dos instrumentos musicais sonoros. Manipular os diferentes instrumentos musicais, tais como: teclado, flauta, violão, bandinha rítmica para exercício auditivo de grave e agudo.



## VIII EIXO ESTRUTURANTE: MÚSICA

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Duração	Perceber o tempo de produção do som se é mais breve ou mais longo por meio do canto ou manuseio de objetos sonoros ou instrumentos musicais.	Perceber os sons e suas durações para que se identifique a direção da fonte sonora. Exercitar o instrumento vocal para que se treinem sons com a duração longa, média e curta. Perceber o silêncio como parte integrante da música para que se perceba a pausa, o silêncio diferenciando dos sons.
Timbre	Distinguir se sons da mesma frequência foram produzidos por fontes sonoras conhecidas nos permitindo diferenciá-las.	Reconhecer os diversos sons da sala de aula para que se registre com desenhos sua escuta. Apreciar gravações de graves e agudos para exercitar a audição. Desenvolver a escrita sonora dos sons executados em sala para fixação dos mesmos.

## VIII CONTEÚDO ESTRUTURANTE: MÚSICA

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
<b>Intensidade</b>	<p>Perceber o volume do som, se ele é mais forte ou mais fraco, por meio da escuta, do manuseio dos instrumentos e do uso da voz.</p>	<p>Desenvolver atividades auditivas para que se perceba se o som mais forte ou mais fraco está perto ou longe do educando.</p> <p>Perceber sons p(piano), pp(pianíssimo), mf(meio-forte), f(forte) e ff (fortíssimo) para o trabalho de dinâmica vocal e instrumental.</p> <p>Exercitar o instrumento vocal identificando os sons e suas qualidades, para a formação de Coral.</p> <p>Fazer leitura da escrita musical para que se entenda a representação das sete notas musicais.</p>



## VIII CONTEÚDO ESTRUTURANTE: TEATRO

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Elementos da linguagem teatral.	Utilizar elementos básicos da linguagem teatral, elaborando cenas estruturadas com personagem, espaço/tempo cênico e elementos textuais.	Utilizar e demonstrar elementos básicos da linguagem teatral e habilidades no fazer teatro, participando de improvisações. Atuar na interação palco/plateia.
Produção e Criação. Composição e organização de produção em teatro.	Criar personagens a partir de objetos variados, máscaras e fantoches.	Apreciar produtos de arte, em suas diversas linguagens, de forma a desenvolver significados interpretativos.
Leitura de elementos formais e/ou apreciação estética em teatro.	Apreciar/observar peças teatrais representadas ao vivo ou por meio de vídeo, TV ou internet.	Fazer conexões entre teatro e tecnologia, utilizando meio eletrônico multimídia para conhecer, apreciar e fazer teatro.



# QUARTO ANO



## IX CONTEÚDO ESTRUTURANTE: ARTES VISUAIS

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Análise das obras em seu momento histórico cultural de produção e recepção.	Comparar as diversas formas de linguagem: escrita, gestual, verbal, sonora, imagética e áudio visual.	Respeito e conhecimento das diferentes formas de linguagem: escrita, gestual, sonora, imagética, verbal e audiovisual.
Análise das obras em seu momento histórico cultural de produção e recepção.	Conhecer os símbolos e formas imagéticas para identificação da linguagem e da cultura.	Respeito e conhecimento das diferentes formas de linguagem: escrita, gestual, sonora, imagética, verbal e audiovisual.
Identificar as características das obras de artes visuais encontradas em Rondônia.	Observar e executar atividades artísticas baseadas no percurso pessoal do aluno e nas reflexões desencadeadas dos diversos materiais utilizados nas artes visuais.	Compreensão da atitude estética, visualizando o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo.  Identificação da influência da cultura das populações tradicionais (indígenas, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos) e de povos estrangeiros.

**IX CONTEÚDO ESTRUTURANTE: ARTES VISUAIS**

<b>Conteúdos Estruturantes</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Habilidades</b>
<p>Experimentar diferentes feitura do objeto em culturas variadas.</p>	<p>Aspectos elementares de técnicas de criação em artes visuais: pintura, escultura, gravura, fotografia, cinema, computação. Tais técnicas envolvem execução de telas, xilogravura, assemblage, performance e arte digital, incluindo a cultura regional, indígena, africana, maquete escultura, dobradura, cerâmica, encaixe de brinquedos industrializados e feitura de brinquedos.</p>	<p>Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional.</p>
<p>Aprender vocabulário específico de artes visuais.</p>	<p>Identificação das cores e confecção do anel cromático. Aspectos históricos e sócios culturais relacionados à artes audiovisual cor círculo cromático, monocromia, policromia, matizes a partir do estudo da natureza, da fauna e da flora de Rondônia.</p>	<p>Interação com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades.</p>
<p>Ressignificar o conceito de mídia estimulando a criatividade e a sensibilidade.</p>	<p>Capacitar para apreciação, criação estética e tecnológica das várias linguagens da arte. Conhecer variadas formas de expressão das artes visuais, modificando elementos, dando novos significados.</p>	<p>Percepção das diversas linguagens artísticas, e suas possíveis relações, e articulação com os outros componentes da arte.</p>

**IX CONTEÚDO ESTRUTURANTE: DANÇA**

<b>Conteúdos Estruturantes</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Habilidades</b>
Elementos de Linguagem	Compreender a importância da arte e seus elementos de linguagem como um meio de comunicação	Utilizar os elementos de linguagem para comunicar-se através do corpo
Corpo Humano	Conhecer as diferentes partes do corpo, suas funções e limitações.	Entender os limites do corpo para os alongamentos e demais movimentos corporais.
Interpretação e Expressão Corporal	Expressar a música, o tempo, o espaço e os sentimentos através do corpo, sendo este um meio de comunicação, transformação social, integração ao grupo, autoconhecimento no acesso à cultura, por meio do trabalho de apreciação, conhecimento e prática do elemento formal da dança: movimento corporal.	Envolvimento corporal e musical.
Improvisações e Composições	Aprender a criar coreografias com ou sem música, compostas por movimentos livres e/ ou técnicos (peso, formas de locomoção, deslocamento, orientação no espaço, direções, planos, velocidade, tempo, ritmo, desenho do corpo no espaço, alongamentos, técnicas).	Utilizar o corpo e o espaço para criar uma coreografia, através de movimentos livres e/ou técnicos, de forma individual, em dupla ou grupal.



## IX CONTEÚDO ESTRUTURANTE: MÚSICA

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Altura	Perceber o tempo de produção do som se é mais breve ou mais longo por meio do canto ou manuseio de objetos sonoros ou instrumentos musicais.	<p>Conhecer a escala musical (notas dó-ré-mi-fá-sol-lá-si), a fim de exercitar o instrumento vocal.</p> <p>Trabalhar técnica vocal para emitir os sons das notas musicais com clareza.</p> <p>Perceber os sons das famílias dos diferentes instrumentos musicais para identificar os sons graves e agudos.</p> <p>Identificar as propriedades dos sons agudos e graves dos instrumentos musicais sonoros.</p> <p>Manipular os diferentes instrumentos musicais, tais como: teclado, flauta, violão, bandinha rítmica para exercício auditivo de grave e agudo.</p>
Duração	Perceber o tempo de produção do som se é mais breve ou mais longo por meio do canto ou manuseio de objetos sonoros ou instrumentos musicais.	<p>Perceber os sons e suas durações para que se identifique a direção da fonte sonora.</p> <p>Exercitar o instrumento vocal para que se treinem sons com longa, média e curta duração.</p> <p>Perceber o som como parte integrante dos ambientes sonoros.</p> <p>Fazer com o corpo ou objetos, jogos de ritmos para o desenvolvimento motor.</p> <p>Trabalhar técnica vocal para emitir sons (notas musicais) com clareza.</p>



## IX CONTEÚDO ESTRUTURANTE: MÚSICA

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Timbre	Perceber o timbre do som.	<p>Conhecer os diversos tipos de instrumentos de orquestra para que se percebam diferentes timbres.</p> <p>Identificar sons das famílias de metais, madeiras, sopros e cordas para percepção sonora da escuta em orquestra.</p> <p>Perceber por meio da escuta de músicas instrumentais a dinâmica sonora para acuidade auditiva.</p>
Intensidade	Perceber o volume do som, se ele é mais forte ou mais fraco, por meio da escuta, do manuseio dos instrumentos e do uso da voz.	<p>Desenvolver atividades auditivas para que se perceba se o som mais forte ou mais fraco está perto ou longe do educando.</p> <p>Perceber sons p(piano), pp(pianíssimo), mf(meio-forte), f(forte) e ff (fortíssimo) para o trabalho de dinâmica vocal e instrumental.</p> <p>Exercitar a flauta doce como instrumento melódico para desenvolver a acuidade musical.</p> <p>Fazer leitura e escrita de músicas para que se entenda a representação das sete notas musicais.</p> <p>Produzir instrumentos musicais para o manuseio em sala.</p>

## IX CONTEÚDO ESTRUTURANTE: TEATRO

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Elementos da linguagem teatral.	Utilizar elementos básicos da linguagem teatral, elaborando cenas estruturadas com Personagem, Espaço/Tempo Cênico e Elementos Textuais.	Utilizar e demonstrar elementos básicos da linguagem teatral e habilidades no fazer teatro, participando de improvisações.
Produção e Criação.	Pesquisar máscaras teatrais, contextualização, uso e confecção. Identificar tipos de personagens com o auxílio de diversas máscaras.	Desenvolver saberes sobre história e estética do teatro que ampliam o conhecimento da linguagem e dos códigos cênicos.
Leitura de elementos formais e/ou apreciação estética em teatro.	Apreciar/observar peças teatrais representadas ao vivo ou por meio de vídeo, TV ou Internet.	Relacionar os conhecimentos construídos em teatro com o cotidiano e com experiências pessoais.
Contextualização. Movimentos e períodos em teatro em outras áreas das Artes.	Pesquisar o uso de máscaras e pinturas corporais dos índios e dos povos africanos em manifestações culturais e artísticas do Município de Porto Velho. Uso e confecção de fantoches.	Fazer conexões entre teatro e tecnologia, utilizando meio eletrônico e multimídia para conhecer, apreciar e fazer teatro.



# QUINTO ANO





## X CONTEÚDO ESTRUTURANTE: ARTES VISUAIS

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Arte rupestre, o artista rupestre, Arte rupestre em Rondônia.	Identificação e observação dos principais registros arqueológicos da arte rupestre no Brasil e em outros contextos culturais.	Respeito interesse e valorização da arte rupestre.
Distinção dos elementos básicos.	Memória e patrimônio cultural. Aspectos elementares da linguagem visual: desenho ponto, linha e cor e textura.	Respeito à memória e ao patrimônio cultural. Criar e recriar objetos manuais, bonecos, brinquedos, utensílios domésticos com argila e material reciclado.
Experimentação de diferentes feitura do objeto em culturas variadas.	Conhecer e contextualizar as principais manifestações indígenas no contexto brasileiro, incluindo a cultura regional, indígena e africana.	Participar de momentos de apreciação dos elementos básicos da linguagem artística.
Apreciação de forma reflexiva das obras de arquitetura dos monumentos de Rondônia.	Identificação e reconhecimento das formas no ambiente e nas reproduções de arte de artistas internacionais, nacionais e regionais.	Investigar, contextualizar e compreender a arte enquanto fenômeno social, cultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional.

## X CONTEÚDO ESTRUTURANTE: ARTES VISUAIS

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
<p>Aprender a registrar através da fotografia, relatos escritos.</p> <p>Análise do emprego expressivo do ponto na obra de diversos artistas.</p> <p>Vocabulário específico de artes visuais.</p>	<p>Identificação das cores no cotidiano do aluno como forma de conhecimento (matizes, monocromia, policromia) e seu uso pelos artistas internacionais: Matisse e Picasso.</p> <p>Conhecer e valorizar registros, por meio de fotografias, relatos, escritas e criação de narrativa.</p> <p>Conhecimento de várias formas de expressão das artes visuais, modificando elementos, dando novos significados.</p>	<p>Distinguir e identificar as diferentes técnicas de criação em artes visuais (pintura, gravura, computação fotografia, cinema) e criação de narrativas.</p>



## X CONTEÚDO ESTRUTURANTE: DANÇA

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Elementos de Linguagem	Compreender a importância da arte e seus elementos de linguagem como um meio de comunicação.	Utilizar os elementos de linguagem para comunicar-se através do corpo.
Corpo Humano	Conhecer as diferentes partes do corpo, suas funções e limitações.	Entender os limites do corpo para os alongamentos e demais movimentos corporais.
Interpretação e Expressão Corporal	Expressar a música, o tempo, o espaço e os sentimentos através do corpo, sendo este um meio de comunicação, transformação social, integração ao grupo, autoconhecimento no acesso à cultura, por meio do trabalho de apreciação, conhecimento e prática do elemento formal da dança: movimento corporal.	Envolvimento corporal e musical.
Improvisações e Composições	Aprender a criar coreografias com ou sem música, compostas por movimentos livres e/ ou técnicos (peso, formas de locomoção, deslocamento, orientação no espaço, direções, planos, velocidade, tempo, ritmo, desenho do corpo no espaço, alongamentos, técnicas).	Utilizar o corpo e o espaço para criar uma coreografia, através de movimentos livres e/ou técnicos, de forma individual, em dupla ou grupal.

## X CONTEÚDO ESTRUTURANTE: MÚSICA

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Altura	Perceber a frequência do som, a velocidade da vibração sonora, para percepção auditiva dos sons graves e agudos, por meio da audição e manuseio de objetos sonoros ou instrumentos musicais.	<p>Trabalhar técnica vocal para emitir sons das notas musicais com clareza.</p> <p>Reconhecer os sons das famílias (cordas, madeiras, metais e percussão) dos instrumentos musicais para identificar timbres.</p> <p>Identificar as propriedades dos sons agudos e graves das famílias de instrumentos musicais e objetos sonoros.</p> <p>Manipular os diferentes instrumentos musicais, tais como: teclado, flauta, violão, bandinha rítmica para exercício auditivo de grave e agudo.</p> <p>Apreciar músicas e sons do Brasil e do mundo para entendê-la como produto cultural e histórico.</p>
Duração	Perceber o tempo de produção do som se é mais breve ou mais longo por meio do canto ou manuseio de objetos sonoros ou instrumentos musicais.	<p>Perceber os sons e suas durações para que se identifique a direção da fonte sonora.</p> <p>Exercitar o instrumento vocal para que se treinem sons com longa, média e curta duração.</p> <p>Perceber o som como parte integrante dos ambientes sonoros.</p> <p>Fazer com o corpo ou objetos, jogos de ritmos para o desenvolvimento motor.</p> <p>Reconhecer ritmos brasileiros para que se percebam os estilos musicais.</p>

### III CONTEÚDO ESTRUTURANTE: MÚSICA

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Timbre	Distinguir se sons da mesma frequência foram produzidos por fontes sonoras conhecidas nos permitindo diferenciá-los.	<p>Conhecer diversos tipos de Corais (infantil, jovens e adultos) para que se percebam diferentes timbres.</p> <p>Identificar sons das vozes masculinas e femininas para desenvolver a acuidade musical nos diversos grupos musicais.</p> <p>Perceber por meio da escuta de músicas instrumentais e vocais a dinâmica sonora para fixar os conhecimentos sobre voz.</p> <p>Diferenciar os timbres para que se perceba a qualidade do som.</p>
Intensidade	Perceber o volume do som, se ele é mais forte ou mais fraco, por meio da escuta e do manuseio dos instrumentos e da voz.	<p>Desenvolver atividades auditivas para que se perceba se o som mais forte ou mais fraco está perto ou longe do educando.</p> <p>Fazer leitura e escrita musical para que se entenda a representação das sete notas musicais.</p> <p>Produzir instrumentos musicais para o manuseio em sala.</p>

## X CONTEÚDO ESTRUTURANTE: TEATRO

Conteúdos Estruturantes	Objetivos Específicos	Habilidades
Elementos da linguagem teatral. Produção e criação.	Utilizar elementos básicos da linguagem teatral, elaborando cenas estruturadas com Personagem, Espaço/Tempo Cênico e Elementos Textuais. Produzir um diário de anotações (experiências) descrevendo o processo criativo.	Utilizar e demonstrar elementos básicos da linguagem teatral e habilidades no fazer teatro, criando cenas e personagens. Desenvolver saberes sobre história e estética do teatro que ampliam o conhecimento da linguagem e dos códigos cênicos.
Leitura de elementos formais e/ou apreciação estética em teatro.	Pesquisar sobre aspectos específicos do teatro na Grécia antiga e Roma. Buscando estabelecer relações com a história e a sociedade.	Relacionar os conhecimentos construídos em teatro com o cotidiano e com experiências pessoais.
Contextualização. Movimentos e períodos em teatro.	Realizar pesquisas e exercícios práticos de linguagem e criação teatral.	Desenvolver autonomia para realizar produções de teatro de forma individual e coletiva.
O Teatro e outras áreas do conhecimento e das artes. Identidade pessoal, sociedade e diversidade cultural.	Realizar apresentação pública do trabalho produzido pelos alunos, no espaço da escola e/ou do Município.	Fazer conexões entre teatro e tecnologia, utilizando meio eletrônico e multimídia para conhecer, apreciar e fazer teatro.



## XI REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MARQUES, Isabel - Instituto Caleidos/SP: **Proposta para - MATRIZ CURRICULAR - Área de conhecimento: ARTE** - Município de Porto Velho – RO/ Secretaria de Educação - Divisão do Desenvolvimento da Cultura Escolar. Porto Velho, 2010.

ALVES, Erinaldo et alli. **Arte - Proposta pedagógica do Centro Estadual Experimental de Ensino e Aprendizagem Sesquicentenário**. João Pessoa, 2000, dat.

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (5ª a 8ª séries)**: arte. Brasília, 1998.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, 1997, v.6: Arte.

\_\_\_\_\_. **Referenciais para a formação de professores/secretaria de educação fundamental**. Brasília: A Secretaria, 1999.

BENEVIDES, Maria Victória. Cidadania e democracia. **Revista lua nova**, vol. 33, São Paulo, CEDES, 1994, p. 5-16.

CHAUI, Marilena. Uma opção radical e moderna : democracia cultural. In: Prefeitura Municipal de São Paulo. Secretaria Municipal de Cultura. **Cidadania cultural em ação** : 1989/1992. São Paulo, 1992.

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural**. São Paulo: FAPESP/Illuminuras, 1997.

DUARTE-JÚNIOR, João Francisco. **Fundamentos estéticos da educação**. São Paulo: Cortez, 1981.

FUSARI, Maria F. de Rezende e, FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. Ferraz. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1992.

FREITAS, Jussara da Rocha. Pressupostos curriculares para uma escola cidadã. In: SILVA, Luiz Heron da, AZEVEDO, José Clóvis de. **Paixão de aprender II**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GUERRA, Maria Terezinha T.; Martins, Mírian Celeste; Picosque, Gisa. **Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: FTD, 1998.

GUERRA, Maria Terezinha T. **Projeto Ensinar e Aprender: Corrigindo o fluxo do Ciclo II**. São Paulo: CENPEC





## XI REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARQUES, Núbia M. **Hegemonia cultural na escola**. Aracaju: J. Andrade, 1987.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Secretaria do Ensino Fundamental: Parâmetros Curriculares Nacionais. SEF, 1996.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Reorientação curricular e conteúdos: como construir movimentos. CONGRESSO NACIONAL DE REORIENTAÇÃO CURRICULAR, n. 1, 1999, Blumenau, SC. **Anais...** Blumenau, SC: Prefeitura Municipal; FURB, p. 13-16

NASCIMENTO, Erinaldo Alves do. **A recepção do vídeo no ensino das artes visuais**: a informação estética no contexto escolar. João Pessoa, PB, 1999, Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Universidade Federal da Paraíba.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento pedagógico** : como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortêz; Instituto Paulo Freire, 2001.

PENNA, Maura. A orientação geral para a área de arte e sua viabilidade. In: PENNA, Maura (coord.). **É este o ensino de arte que queremos?** uma análise das propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais. João Pessoa: ed. da UFPB, 2001.

PENNA, Maura, ALVES, Erinaldo. **Marcas do romantismo**: os impasses da fundamentação dos PCN-Arte. In: PENNA, Maura (coord.). **É este o ensino de arte que queremos?** uma análise das propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais. João Pessoa: ed. da UFPB, 2001.

Concepção e proposta:

POPKEWITZ, Thomaz S. História do currículo, regulação social e poder. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **O sujeito da educação** : estudos foucaultianos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

ROUANET, Sérgio Paulo. Política cultural : novas perspectivas. In: ALMEIDA, Cândido José Mendes de, DA-RIN, Sílvio (orgs.). **Marketing cultural ao vivo** : depoimentos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

VALLS, Enric. **Os procedimentos educacionais** : aprendizagem, ensino e avaliação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

WILLIAMS, R. **Culture**. Londres: Farmer Press, 1984.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**REFERENCIAL CURRICULAR  
DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**

**ARTE**

1ª edição

PORTO VELHO  
2016

ENSINO FUNDAMENTAL

*Artes*

